



# Desigualdade, pobreza e violência em Porto Alegre



Letícia Maria Schabbach  
Depto. Sociologia/Curso de Políticas  
Públicas – UFRGS  
leticiams65@gmail.com





**Homicídio**  
**Barômetro bastante**  
**confiável da criminalidade**  
**violenta (FOX, ZAWITZ, 2004).**

**Por que?**

- É o delito mais grave, contra a vida.
- Padronização jurídica internacional.
- Cifra oculta menor do que os outros delitos.
- O ato voluntário de matar alguém é reprovado de forma generalizada nas sociedades.
- É um delito complexo que compreende distintos atos e objetos, relações sociais, motivações e dinâmicas diferentes.
  - Pode abranger desde **a extrema racionalidade e o planejamento das ações** (como no caso do acerto de contas do crime organizado), até os **conflitos domésticos ou nos locais de convivência**, bem como os **desentendimentos ocasionais entre conhecidos ou desconhecidos**.

# Outras características

- Uso de armas de fogo em cerca de 80% dos casos (WAISELFISZ, 2008).
- As vítimas são referencialmente homens jovens (15 a 29 anos).
- Prevalecem em áreas pobres dentro das cidades.

# Tendências dos homicídios no RS

**Tabela 1 – Taxas de homicídios por 100.000 habitantes no Brasil, Rio Grande do Sul e espaços intraestaduais – 1991-2010**

<b>Taxas de homicídios por 100.000 habitantes</b>	<b>1991</b>	<b>1996</b>	<b>2000</b>	<b>2007</b>	<b>2010</b>	<b>Varição no período</b>	<b>Média das variações anuais</b>
Brasil	20,9	24,8	26,7	25,9	27,4	31%	7%
Rio Grande do Sul	18,4	15,2	16,3	20,5	19,3	5%	2%
RS - Região Metropolitana, municípios com menos de 100.000 hab.	14,8	13,9	14,0	16,6	14,6	-1%	0%
RS - Região Metropolitana, municípios com 100.000 ou + habitantes, exclusive POA	25,1	22,7	22,5	31,2	31,2	24%	7%
RS - Porto Alegre	29,4	29,6	39,2	48,4	36,8	25%	8%
RS - Interior do estado – municípios com menos de 100.000 hab.	12,6	9,1	9,4	10,6	11,1	-12%	-2%
RS - Interior do estado – municípios com 100.000 ou + habitantes	21,5	14,8	12,4	16,5	18,7	-13%	0%

Nota: A Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA) corresponde à sua definição legal e abrange 31 municípios anexados até 2010. O município de Rolante, inserido na região em 5 de agosto de 2010 não foi considerado na análise.

Fontes: MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)*. Disponível em: <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br)>; IBGE. *Censos Demográficos e Contagens Populacionais*. Disponível em: <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>. Cálculos efetuados pela autora.

O comportamento das taxas de homicídios no RS é sensível à **localização dos municípios** (na RMPA ou no interior do estado) e ao seu **tamanho** (acima ou abaixo de 100.000 habitantes).

# Por que movimentos opostos?

- O que explica os aumentos e as quedas, conforme o tamanho e a localização do município?
- Seriam causas e dinâmicas distintas?
- E em nível microsocial (intramunicipal, bairros), quais as explicações possíveis?

# Fatores explicativos da incidência de homicídios no âmbito da sociologia criminal

- Associação entre homicídios e urbanização dos espaços sociais, seja no sentido de sua diminuição (Durkheim), seja no de sua elevação (teorias do controle social = anonimato das cidades).
- Pobreza, desigualdade de renda e homicídios: atuam mais no interior de cidades, especialmente as metropolitanas, e menos em nível de países e estados.



# Razões para o crescimento das taxas de homicídio

- Crescimento súbito (Soares, 2008) = **o aumento do consumo de drogas e dos conflitos inerentes ao tráfico** (disputas por territórios, quitação de dívidas, “queimas de arquivo”), **o acesso fácil a novas e potentes armas, a insuficiência ou a ineficácia da atuação de agentes inibidores** (menor presença policial, por exemplo), ou em contexto de guerra.
- Homicídio e crime organizado<sup>9</sup>

# Fatores associados ao declínio dos homicídios

- Exemplo: São Paulo e alguns estados do NE.
- Duas hipóteses mais veiculadas:
  - efeitos das políticas de segurança pública adotadas ao longo da década de 2000
  - mudanças demográficas (envelhecimento populacional)

- Para se avançar nas pesquisas sobre homicídios, é preciso buscar o cruzamento de informações criminais com indicadores sociais, bem como levantar dados desagregados e intramunicipais que permitam apreender as complexas circunstâncias de ocorrência dos homicídios.



## **2 - Desigualdade social e homicídios *dentro* de Porto Alegre**

**Pesquisa a partir da indexação dos setores censitários do IBGE na área das 24 DPS distritais**

# Pesquisa envolvendo delegacias policiais distritais como unidades de análise

- **Objetivo:** Conhecer as correlações significativas entre indicadores criminais e dados socioeconômicos nos espaços intramunicipais da cidade de Porto Alegre.
  - **Específico:** obter dados criminais e sociais para cada conglomerado de setores censitários das Delegacias Policiais Distritais de Porto Alegre (24 unidades de análise)
- **Variáveis:**
  - Criminais: % de cada tipo delitivo sobre o total de crimes por delegacia (por ano e média 2002-2005)

# Homicídios - correlações significativas (resumo)

+

% Responsáveis com até  
1SM (0,851\*\*)

% Adolescentes – 12 a 18  
anos – na população (0,841\*\*)

% Domicílios sem rede  
sanitária geral (0,582\*\*)

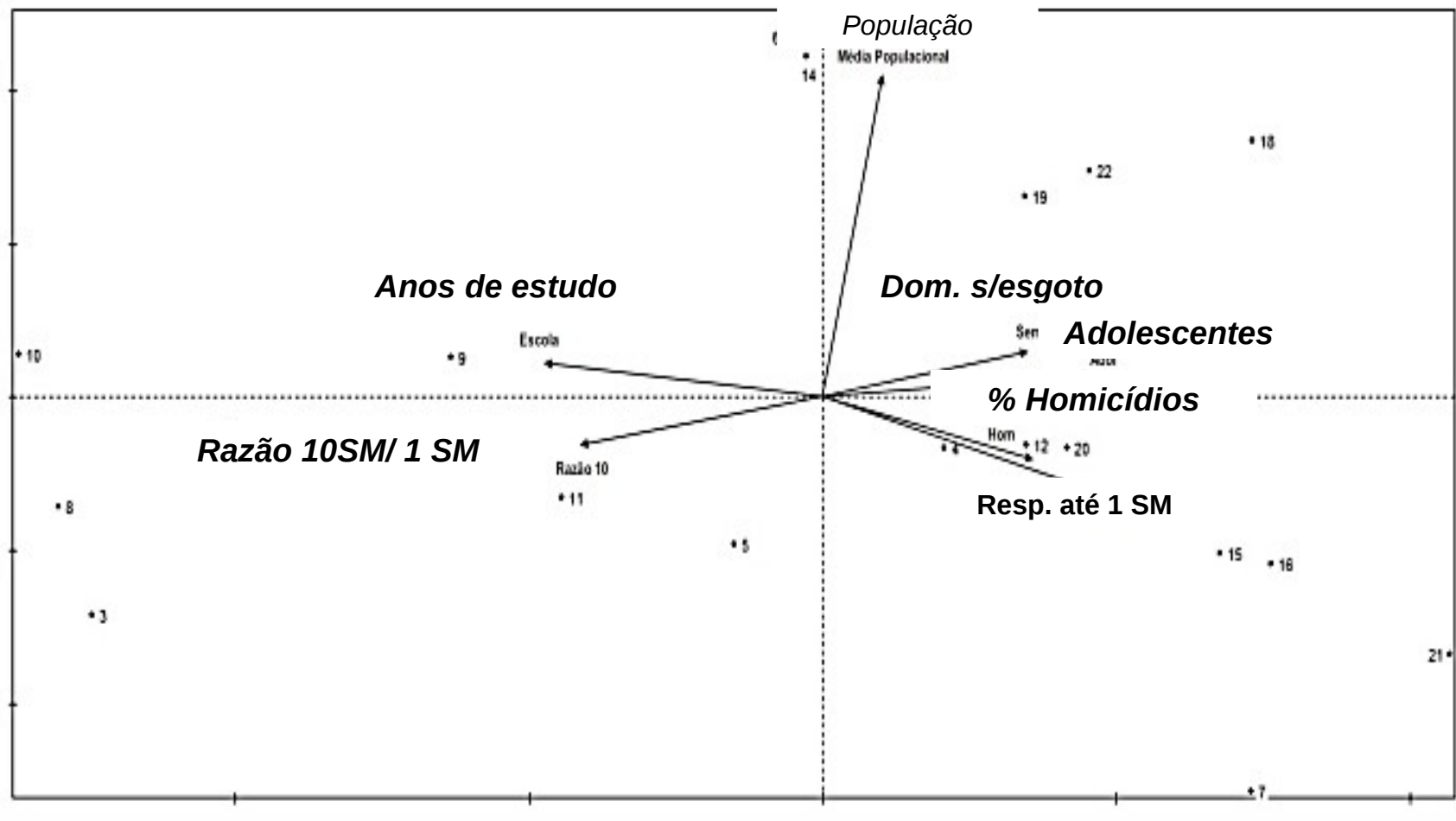
Sem correlação significativa com a variável “média da  
população 2000-2007”

-

Anos estudo dos  
responsáveis (-0,858\*\*)

Razão entre responsáveis  
com + de 10 SM/até 1SM  
(-0,659\*\*)

# Visualização gráfica da configuração dos fatores (componentes principais) e das delegacias



# 3 - Conclusão

- A distribuição da violência letal - homicídios - também representa, ao lado da renda, escolaridade, moradia, estilo de vida, um indicador da desigualdade intramunicipal.
- Os homicídios:
  - prevalecem em áreas de maior proporção de adolescentes, justamente as mais pobres, de menor escolaridade e com menor provimento de serviços urbanos (rede geral de esgoto); e
  - incidem menos nas áreas das delegacias de polícia cujos habitantes possuem maior renda e escolaridade; e onde a desigualdade de renda é mais acentuada.
- Necessidade de se especificar os homicídios, agrupando-os em tipos específicos: a) violência instrumental; b) violência relacional; c) violência



## Futuros estudos “**DESIGUALDADE, POBREZA E VIOLÊNCIA EM CONTEXTOS METROPOLITANOS**”

- Problemas na obtenção dos dados:
  - Estatísticas policiais – inconsistências, dificuldade de obtenção de dados desagregados.
  - Informações sobre mortalidade – não contabilizam o lugar onde aconteceu o conflito, mas onde ocorreu o óbito (grande incidência de hospitais).
- Analisar os resultados das políticas de prevenção (como os projetos dos Territórios da Paz).

# Taxas de homicídios - Territórios PRONASCI

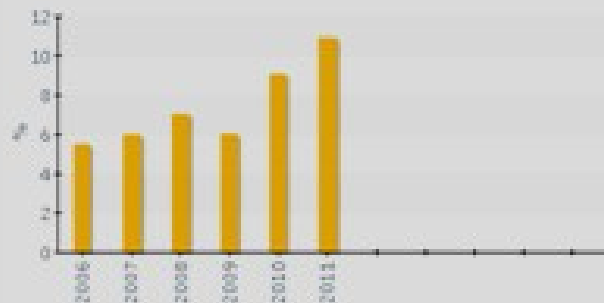
## Lomba do Pinheiro

### Homicídio

Percentual de mortes por homicídios, sobre o total de mortes.

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Lomba do Pinheiro - Homicídio

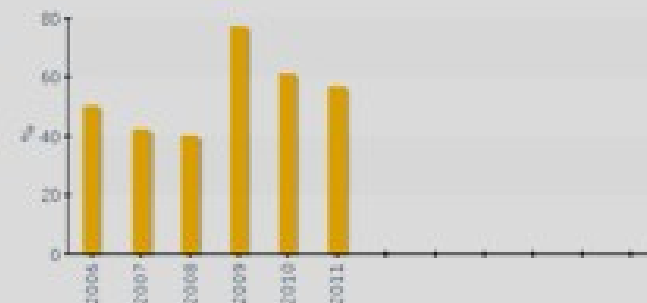


### Homicídio juvenil masculino

Percentual de mortes por homicídio de jovens do sexo masculino com 15 a 29 anos, sobre o total de mortes dessa faixa etária e sexo.

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Lomba do Pinheiro - Homicídio juvenil masculino



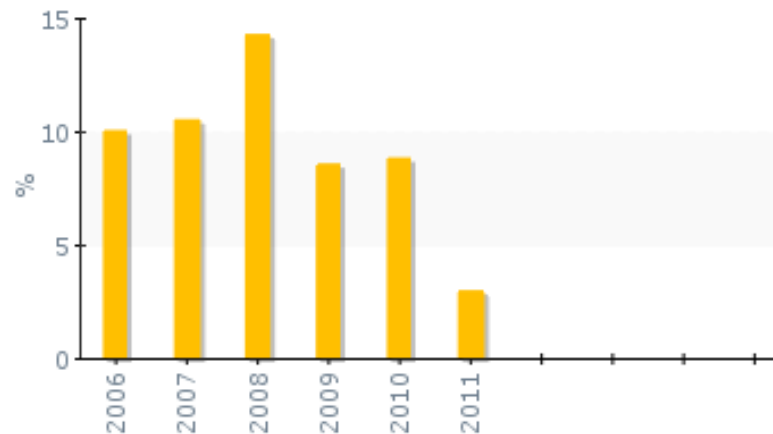
# Bairro Bom Jesus

## ▼ Homicídio

Percentual de mortes por homicídios, sobre o total de m

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Bom Jesus - Homicídio

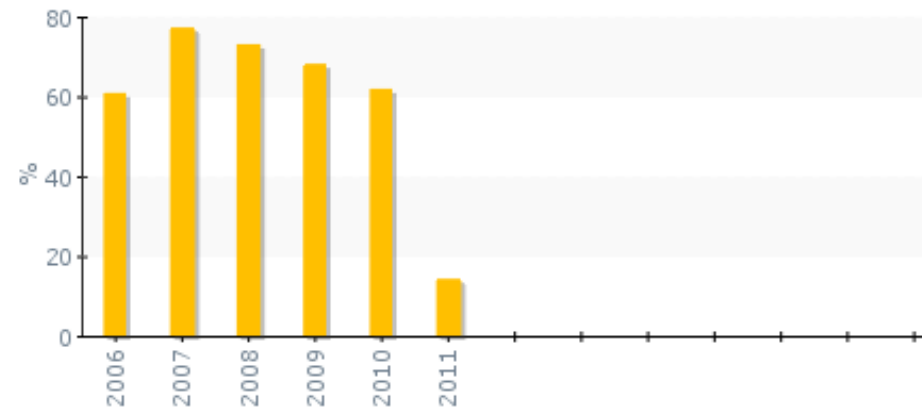


## ▶ Homicídio juvenil masculino

Percentual de mortes por homicídio de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos, sobre o total de mortes dessa faixa etária e sexo.

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Bom Jesus - Homicídio juvenil masculino



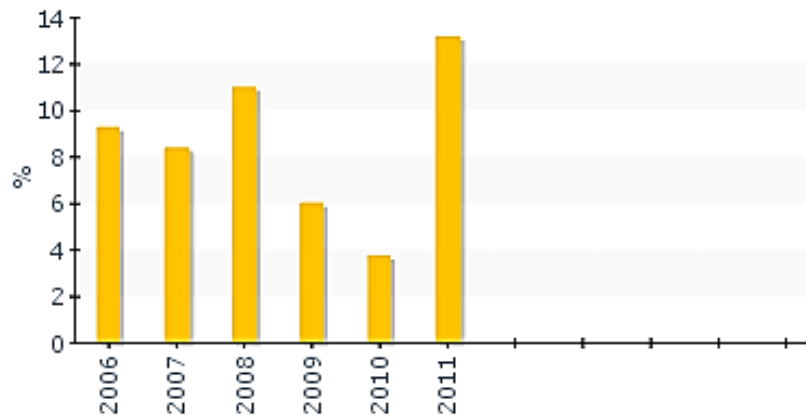
# Bairro Restinga

## ▼ Homicídio

Percentual de mortes por homicídios, sobre o total de mortes

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Restinga - Homicídio



## ▼ Homicídio juvenil masculino

Percentual de mortes por homicídio de jovens do sexo masculino de 15 a 29 anos, sobre o total de mortes dessa faixa etária e sexo.

[Saiba mais](#)

Porto Alegre em Análise - Sistema de gestão e análise de indicadores  
Bairro Restinga - Homicídio juvenil masculino

